

Impressão

Dr. Antonio de Araujo F. Jacobina

P. S. F. do Ex^{mo} Sr.

Côrte

Dr. Rodolfo Dantas.

Rua dos Invalidos, 84.

Administration - Paper records.

CFBO SFRB DRB 19

Bahia, 19 de abril, 1880

Meu caro Jacobina

Não devo defendê-lo. Relatarei apenas, e
X que me julgar, em presença dos factos.

Não lhe é desconhecida a minha idéa fôrça de
obter, mediante o trabalho da minha penha, os
recursos de que vitalmente necessito, para me libertar

desta terrível de galé, em que as minhas dívidas me

tem captivo. Chegando à Bahia, vi que a necessi-

ma reforma do ensino, q. alias n.º presta para na-

da, acrescentara ás escolas normaes um curso de

leição de coisas. A'rta d'os factos, debuei logo rea-

lizar o meu pensamento de traduzir a obra de Cal-

kins. Metti mãos ao trabalho, empunhando-me ao

meu tempo em concluir-o pichosamente e depressa.

O meu calculo era, e é, depois de o ter apporado

Paraná, 18 de Abril, 1880

M. de S. J. de S. J. de S. J.

fzulo Conselho Superior de Instrucção publica, de que hoje
sou membro, require a Assmbl. Provincial a compra,
para logo depois de publicado o livro, de quatro mil
exemplares a \$1,500 cada um. Com uma garantia de
14 contos procederia a impressao, que sera de 15 mil exem-
plares. Entao, atrevesando que as outras provincias me
compram os 11 mil restantes, o que me parece perfeita-
mente exequivel, terei um producto liquido que me ha-
bilitara a descartar-me de todos os meus compromissos,
deixando-me ainda um valdo apreciavel. Eu hoje
a minha taboa de sahroças; e V. calcularia o esfor-
ço com que lucto por nos ver a mallograda, quan-
do lhe eu disser que em cincoenta dias terei de
cabo a cabo a traducção do Calkins. Chamando-a

Paris, 17 de Junho, 1875

Meu caro J. J. ...

trabalhos, mas a chamo boas; porquanto uma
boa parte do livro é um espinhoso trabalho de
adaptações, que me obrigou a extremo de paciência
e estado. Assim breve que a commoda a systema me-
trico decimal a lição que o texto começa a systi-
ma irregular de medidas inglesas e americanas. Assim,
ainda, toda a parte concernente aos - sons da lingua gen-
ral de uma língua, apenas sob a chizca, a qual é a
inspiração do methodo do auctor; poro evidentemente
nada podia eu aporitar para o novo sistema do que
elle escreve para o ingles. E pôde calcular as diffi-
culdades que ali me detinham a cada instante. Mas
obstante um e outro embaraço, porim, a tarefa
encetada a 16 de Janeiro estava feita a 8 do cor-

rente. Accrescenta a isso as obrigações de redactor
 do Diario, que pesam principalmente sobre mim, e
 me contrangem a escrever quasi todo o dia, ou deves
 da minha profissão de advogado e das labutações
 do abastamento eleitoral, de cujo trabalho o centro
 aqui soma-se o Rodolfo, e rija e nestes quasi um
 milagre que o tempo me a vande me cheguem para
 tanto. Depois, o foro este anno tem sido miseravel,
 e, apuzas de tantos e causas, algumas das quaes nos pro-
 mittam resultados, ainda nos comecou a prisão para o
 novo recatorio. Juncto tudo isto, e calculo que não
 darei tanta vida aqui a vida dos meus pobres amigos. Depois
 digam-me se me fazem justificativas para a impor-
 tunidad da minha correspondencia epistolar com

Ha poucos dias, recibi o seu folheto, cuja didi-
catoria me commoveu ate' quasi as lagrimas, nas felizes
elogios, que tinha toda a consciencia de nos merecer,
mas pela estrema affeicão que elles revelam. Foi muito
bom em nos oppor auctorizaçõs muito para isso. Que
auctorizaçõs precisara X, que conhece intimamente o meu
modo de pensar e o meu genio? A publicaçã do
seu folheto era realmente a resposta que convinha á in-
competencia do ministro ignorant, que nas foi capaz
a importancia e escriptibilidade das idéas tão conclusi-
vamente defendidas por X.

Fizo surgir um caso em dezas concernente
as bancas hypothecario de S. Paulo e Paraná. Ati' quasi
do riuunhos sob o dominio de uns mudechos, em cuja

Ha poucos dias, recbi o seu folheto, cuja dire-
catoria me commorou ate' quasi a lagymas, nas felis
elogios, que tinha toda a consciencia de nos merecer,
mas pela extrema afficaz que elle revela. Fez muito
bem em nos esperar auctorisacoz minha para vxo. Que
auctorisacoz puzera X, que conhea intimamente o meu
modo de pensar e o meu genio? A publicacoz do
seu folheto era realment a resposta que convinha a' in-
competencia do ministro ignorant, que nas fo capaz
a importancia e sequibilidade das idiaz tas conclusoz
tament de fucliclar por X.

Fizo surgote um causou a deizas concernente
as bancos hypothecario de S. Paulo e Parana. Ati' quaz
do riuurimos sob o dominio deus mudachos, em cuja

restam, e, se me progressum no dia da sua, mas tu-
 ria mais sandades que o moído Sanchez, quando
 se despedia da sua Paratavia, dizendo, como eu posso
 tambem dizer: "Herrudo naei, herrudo me
 hallo, ni pierdo, ni gano."

O Rodolfo Dantas, que oh'ra demora-se ap-
 mas seis dias, e' portador de um exemplar do Calking.

Logo e' uma ameaca de marada para F. Canço de
 saber as condicoes em que posso fazer a edição do meu
 livro, e onde comia' t'ra-la, e no Rio, e no Belgica.

A principio propunha-me para esta, cogitando na
 baratiga dos tabacos noquelle paiz. Informam-me que
 ha, na corte, pessoas que se incumbem de fazer esse
 contracto, e se responsabilizam a' perfunas da imprensa,

mediante pagamento em prestações estipuladas por
 escrito. Ultimamente, porém, inclino-me para o
 Rio, li porque tanto na Bélgica as cartações, de
 que já há exemplos grossos com tipos brasileiros impressos
 allí; 2.º porque em nas mercandias de rera as pratas,
 e em series, sendo o trabalho feito na Europa, tem demora-
 ra muito, quando necessita da maior brevidade. Dejo,
 pois, que é um requiz ali que as o tempo mais como-
 do em que me irá possível realizar esse compromisso
 sobre os seguintes dados: edicás 15 mil exemplares; impres-
 sas metida como a americana e papel igualmente bom;
 capa cartonada (creio que uma convia mandar entás
 da Bélgica, onde emia muito mais barato e melhor
 o trabalho do que no Rio); remessa de uma prora a

meu, para a uma segunda vez, depois de effectuada
 Lá a primeira revisão; maxima brevidade, nunca
 inferior ao prazo de tres mezes. Peço-lhe que me faça
 quanto caiba nas suas mãos por dar-me infor-
 macão egual a em respeito. Aguent com essa im-
 pertinencia minha quem tas costumeado já está
 a ellas.

Coca vai dar a Chiquinha noticia della
 e da gentinha miuda de casa. Cocada! É' cuio
 que a quarta carta que vem a Prima, não
 tendo feito aqui as primeiras, unicamente para não
 me deixar ficar mal mostrando o melhor do que
 eu.

Como vão os priminhos? Em que collegio fica-

ram? É a primeira Biltzha? Continuo a fazer
os meus progressos, um diário, mas de forças
physicas e saúde não melhor? Ainda hoje, conversando
com o Jeronymo Sochú acerca do ensino de geographia
nas escolas, montei-lhe as mappaes della e das condisei-
pulas, tracados a minha vista.

É adeuz. Baste de pacha por hoje.

Tenho sempre na conta de um dos seus mais

sinceros amigos F. a primeira Chiquinta as

primeiro etc.

Prufz

14 de abril

Reabro esta carta, para responder a yours
de 10, que acabo de receber. Afflige-me muito

Altri ra a uma resposta minha e' sua obsecatorum, de que
a fare' o divido uno, publicando - a, ou sendo - ch e d'istinz e no entender."

a grande molestia por que passou em S. Paulo, e
que nas m' dias que se foi. Mas, enfim, esta' de todo
bom? E o Primo Alberto? Muito venturoso a dom-
ca, que o tem feito passar por tantos soffrimentos. Ja'
estari' restabelecido? Digo-lhe que poderia escrever-
lhe hoje; mas o embargo do Marmelzinhos para o
Norte e do Rodolfo para o Sul nas m' o permitem.
Faz-o-har pelo primeiro paquete.

Nas guardei rasuntas do requerimento ao
mestre da fazenda. Mas nas de seri' facil obter
 copia delle na Secretaria?

Recommenda-nos a Primo Chiquinho, a Prima
D. Isabel, Luizinho e seu marido, assim como a
D. Marcella. Affago aos Priminhos. Seu deo.
Pruy

Bahia, 13 de Abril de 1880

Meu charo Jacobina

Não devo defender-me. Relatarei apenas, e V. que me julgue, em presença dos factos.

Não lhe é desconhecida a minha idéa fixa de obter, mediante o trabalho da minha penna, os recursos de que vitalmente necessito, para me libertar desta servidão de galé, em que as minhas dividas me teem captivo. Chegando á Bahia, vi que a recentissima reforma do ensino, q. aliás não presta para nada, accrescentara ás escolas normaes um curso de lições de coisas. Á vista d'este facto, deliberei logo realizar o meu pensamentod de traduzir a obra de Calkins. Metti mãos ao trabalho, empenhando-me ao mesmo tempo em concluil-o pichosamente e depressa. O meu calculo era, e é, depois de o ter approved pelo Conselho Superior de Instrucção publica, de que hoje sou membro, requerer á Assembléa Provincial a compra para logo depois de publicado o livro, de quatro mil exemplares a 3\$500 cada um. Com essa garantia de 14 contos procederei a impressão, que será de 15 mil exemplares. Então, alcançando que as outras provincias me comprem os 11 mil restantes, o que me parece perfeitamente exequivel, terei um producto liquido que me habilitará a descartar-me de todos os meus compromissos, deixando-me ainda um saldo apreciavel. Eis hoje a minha taboa de salvação; e V. calculará o esforço com que lucto por não vel-a mallograda, quando lhe eu disser que em cincoenta dias terci de cabo a cabo a tradução do Calkins. Chamando-a tradução, não a chamo bem; porquanto uma boa parte do livro é um espinhoso trabalho de adaptação, que me obrigou a extremos de paciencia e estudo. Assim, tive que accomodar ao systema metrico decimal as lições que o texto consagra ao systema irregular de medidas inglezas e americanas. Assim, ainda, toda a parte concernente aos - Sons de linguagem - é de lavra minha, apenas sob a direcção

geral e a inspiração do methodo do auctor ; pois evidentemente nada podia eu aproveitar para o nosso idioma do que elle esvreveu para o inglez. V. pôde calcular as difficuldades que ahi me detinham a cada instante. Não obstante esses e outros embarços, porém, a tarefa encetada a 16 de fevereiro estava finda a 8 do corrente. Acrescente a isso as obrigações de redactor do Diario, que pesam principalmente sobre mim, e me constroem a escrever quasi todo o dia, os deveres da minha profissão de advogado e as labutações do alistamento eleitoral, de cujos trabalhos o centro aqui somos eu e o Rodolpho, e veja se não é quasi um milagre que o tempo e a saude cheguem para tanto. Depois, o fôro este anno tem sido miseravel e, apesar de termos causas, algumas das quizes nos promettem resultado, ainda não começou a pingar para o nosso escriptorio. Juncto tudo isso e calcule o que não deve ter sido aqui a vida deste seu pobre amigo. Depois diga-me se me faltam justificativas para a impontualidade de minha correspondencia epistolar.

Ha poucos dias, recebi o seu folheto, cuja dedicatoria me commoveu até quasi ás lagrymas, não pelos elogios, que tenho toda a consciencia de não merecer, mas pela extrema affeição que elles refelam. Fez muito bem em não esperar auctorização minha para isso. Que auctorização precisava V., que conhece intimamente o meu modo de pensar e o meu genio ? A publicação do seu folheto era realmente a resposta que convinha á incompetencia do ministro ignorante, que não foi capaz a importancia e exequibilidade das idéas tão concludentemente defendidas por V. (sic)

Vivo desgosto me causou a decisão concernente ao banco hypothecaria de S. Paulo e Paraná. Até quando viveremos sob o dominio desses medalhões, em cuja honra a mediocridade e a insciencia geral descobriu o apêlido imponente de espiritos praticos ?

V. e o Primo Albino tee-me pedido noticias do horizonte que se me pinta quanto ás futuras eleições. A linguagem geral dos amigos, demasiado lisongeira para mim, que a não repito senão constangido, é que a minha candidatura é a questão de honra do partido. Segundo todas as probabilidades, pois, a minha eleição

poñe-se ter por certa. Hoje, creia-me, se alguma coisa me alvoroça ao pensar nella é a esperança da boa companhia sua e dos seus e a idéa de viver alguns mezes uma vida menos vegetativa e mesquinha que a desta aldeia grande. Quanto ao mais, quanto á politica, bem poucas são hoje as illusões que me restam, e, se me puzessem no olho da rua, não teria mais saudades que o moido Sancho, quando se despedia da sua Barataria, dizendo como eu posso tambem dizer: "Desnudo nací, desnudo me hallo, ni pierdo ni gano".

O Rodolpho Dantas, que ahí vae demorar-se apenas seis dias, é portador de um exemplar do Calkins. Isso é uma ameaça de massa-da para V. Canço de saber as condições em que posso fazer a edição do meu livro, e onde convirá tirarl-a, se no Rio, se na Belgica. A principio propendia para esta, cogitando na barateza desse trabalho naquelle paiz. Informam-me que ha, na Cõrte, casas que se incumbem de fazer esse contractos, e se responsabilizam á perfeição da impressão, mediante pagamento em prestações estiphladas por escripto. Ultimamente, porém, inclino-me para o Rio, 1º porque temo na Belgica as contrafeições, de que já ha exemplos graves com livros brasileiros impressos alli; 2º porque eu não prescindiria de rever as provas e essa revisão, sendo o trabalho feito na Europa, me demandaria muito, quando necessito da maor brevidade. Desejo, pois, que V. me verifique ahí quaes os termos mais ~~conven-~~dos em que me será possivel realizar esse commettimento sobre os seguintes dados: edição de 15 mil exemplares; impressão nitida como a americana e papel egualmente bom; capa cartonada (creio que essa convirá ~~manter~~ então vir da Belgica, onde seria muito mais barata, melhor o trabalho do que no Rio); remessa de uma prova a mim, para a rever segunda vez, depois de effectuada lá a primeira revisão; maxima brevidade, nunca inferior ao prazo de tres mezes. Peço-lhe que me faça quanto caiba nas suas mãos por dar-me informações seguras a esses respeito. Aguento com essa impertinencia minha quem tão costumado já está a ellas.

Cota vae dar a Chiquinha noticias della e da gatinha miúda de casa. Coitada! E' creio que a quarta carta que escreve á Prima, não tendo feito seguir as primeiras, unicamente para não me

deixar ficar mal mostrando-se melhor do que eu.

Como vão os grminhos ? Em que collegio ficaram ? E a prima Belinha ? Continúa a fazer os mesmos progressos, sem dúvida, mas de forças phisicas e saúde vae melhor ? Ainda hoje, conversando com o Jeronymo Sodré acerca do ensino da geographia nas escolas, mostrei-lhe os mappas della e das condiscipulas, traçados á minha vista.

E adeus. Basta de palrar por hoje. Tenham sempre na conta de um dos seus mais sinceros amigos V. e a Prima Chiquinha ao

primo ob.^{mo}

RUY

14 de Abril

Reabro esta carta para responder á sua de 10, que acabo de receber. Afflige-me muito a grave molestia por que passou em S^o Paulo, e que não me diz qual foi. Mas, enfim, está de todo bom ? E o primo Albino ? Muito sentimos a doença, que o tem feito pssar por tantos soffrimentos. Já estará restabelecido ? Diga-lhe que pretendia escrever-lhe hoje ; mas o embarque do Manuelzinho para o Norte e do Rodolpho para o Sul não m'ó permittem. Fal-o-hei pelo proximo paquete.

Não guardei rascunho do requerimento ao ministro da fazenda. Mas não lhe será facil obter copia delle na Secretaria ?

Recommende-nos á Prima Chiquinha, á Prima D. Isabel, Luizinha e seu marido, assim como a D. Marócas. Affagos aos priminhos. Seu do C.

RUY

Ahi vae uma resposta minha á sua dedicatória, de que V. fará o devido uso, publicando-a, ou dando-lhe o destino que entender.